

O ANJO PERPLEXO

Nunca houve deus, nem virgens, nem santos,
nem ícone que proteja, nem oração que
[console;

nunca houve milagres ou prodígios,
nem salvação da alma ou vida eterna;
nem palavras mágicas, nem bálsamo eficaz
contra a dor que nunca cicatriza;
nem luz do outro lado das sombras
nem saída do túnel, nem esperança.
Só nos acompanha nesta travessia
um anjo perplexo que suporta
como nós a mesma penosa vida.

O TERRAÇO

Gosto do terraço desta casa
que tão pouco é minha.
Pode deixar-se o olhar vaguear ao longe,
veem-se pinheiros e flores,
ouvem-se cantos de pássaros
e, atrás, fica o mar.

Nunca tive nada
e agora tenho menos.
Cada vez menos.
Subtrações de nada
que vão deixando nada nos meus bolsos,
nas minhas gavetas, na minha avaria.
[memória.
Acumulo o tesouro
que nada vale para os outros.
Cruzo os dedos para que dure a
[quotidiana possibilidade
de dar-te o beijo das boas noites
e o o dos bons dias.

O TESOURO

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS



Amalia Bautista (Madrid, 1962) é uma poeta espanhola que se estreou na poesia em 1988. A sua poesia caracteriza-se pela clareza, concisão e aparente simplicidade, partindo muitas vezes de situações quotidianas para abordar temas como o amor, o tempo, a memória e a morte, com recurso frequente à tradição literária e bíblica.

Outubro 2026
Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos

A BULA®
Comprimidos Literários



Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.

CANTO DAS ESPIGAS

Não cantam, isso são invenções
de gente que nunca trabalhou no campo.
São mentiras piedosas com verniz

[sentimentalista
que inventam os artistas e os lamechas,
se é que não são os mesmos.
Suponho que aquilo que as espigas fazem
são cortes nas mãos,
mas das feridas que sangram não se fala.

ECO

Procuro o termo no Google, na RAE
e até na Wikipédia.
Leio definições, citações,
artigos científicos,
lendas mitológicas, expressões feitas...
Nada que dê sentido a isto,
nada que mo explique
ou que tenha que ver com o que sinto.
Nada que se pareça com o que acontece
nos quartos das filhas
quando saem de casa.

CANÇÃO POP

Carne ou peixe?
Mar ou montanha?
Tolstói ou Dostoievski?
Tolerância ou respeito?
Oriente ou Ocidente?
Milho ou trigo?
Grécia ou Roma?
Dormir ou sonhar?
Leões ou gazelas?
Monarquia ou república?
Lope ou Quevedo?
Salsa ou coentros?
A fábula ou a história?
Mezcal ou tequila?
Frida ou Remedios?
Deserto ou selva?
Um ou mais?
Quente ou frio?
Vermelho ou preto?
Aguaceiro ou seca?
Heráclito ou Parménides?
Música ou silêncio?
Órale ou vale?
Tu ou alguém?
Tu ou ninguém?
Tu ou tu?
Sempre tu.

Comprimidos literários de Amália Bautista traduzidos por Jorge Sousa Braga e PML

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoportu.pt

Edição # 163 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 30 de setembro de 2026

Edição de Paulo Moreira Lopes